

Este número temático da Revista HISTEDBR Online publica dois importantes dossiês sobre a educação em dois períodos da história da sociedade brasileira. O primeiro denominado “Dossiê Projeto Colúmbia” trata do convênio entre a Secretaria de Educação e Saúde do Estado da Bahia e o Departamento de Antropologia da Colúmbia University de New York realizado no final da década de 1940. O outro denominado “Dossiê Ditadura Militar” aborda os 50 anos do golpe militar no Brasil instaurado em 1964.

O *Dossiê Projeto Colúmbia* organizado pelo Grupo de Trabalho História, Sociedade e Educação, Secção Bahia – HISTEDBA, teve a colaboração de professores-pesquisadores e de doutorandos que fizeram parte do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – PROCAD/CAPES entre a UNICAMP, UESB, PUC-SP E UNEB.

O Projeto Colúmbia articulado pelo Secretário de Educação e Saúde do Estado da Bahia, Anísio Teixeira e coordenado pelo Dr. Thales de Azevedo teve como finalidade realizar pesquisas para subsidiar programas de educação e saúde que viabilizassem a reconstrução das comunidades rurais.

Este convênio do Estado da Bahia com a Colúmbia University, nos anos de 1949 a 1951, realizou pesquisas nas áreas de Antropologia Social e Sociologia, envolvendo pesquisadores norte-americanos e brasileiros; dentre eles, destacam-se Charles Wagley e Thales de Azevedo, que utilizaram, como metodologia, o Estudo de Comunidade. A convite de Anísio Teixeira, Wagley apresentou um plano de pesquisa para estudar comunidades rurais do Estado Bahia. Mesmo não atuando diretamente no projeto, Anísio muito contribuiu na concepção do mesmo, como educador e cientista social.

O programa de pesquisa Estado da Bahia-Colúmbia University tinha por objetivo compreender a dinâmica cultural, social e econômica da sociedade rural baiana. Esperava-se, com esses estudos, uma análise que permitisse auxiliar o Estado da Bahia a implementar um planejamento político-educacional e fitossanitário. Os estudos propostos pelo referido programa apontavam a necessidade de conhecer as peculiaridades regionais para, *a posteriori*, impulsionar as adequações vitais que levassem à transição da sua condição regional retrógrada para o desenvolvimento nacional.

Neste dossiê apresentamos um conjunto de dez artigos que buscam retratar e analisar as pesquisas desenvolvidas no Projeto Colúmbia.

O primeiro artigo intitulado *Projeto de Pesquisa “Revisitando o Projeto Colúmbia”* de Livia Diana Rocha Magalhães, José Claudinei Lombardi, e Ana Palmira B. S. Casimiro retrata os resultados da pesquisa do Projeto Colúmbia. Esse trabalho se dispôs a recuperar documentação e dados do Projeto Colúmbia, catalogar essa documentação por meio de uma leitura interdisciplinar dos materiais rastreados, investigar sua concepção, objetivos, metodologia, estado da arte, nível de avanço da pesquisa e o perfil de cada sujeito envolvido no projeto original, com o intuito de disponibilizar importantes fontes e análises sobre o papel da educação no desenvolvimento da Bahia e do Brasil em torno dos anos de 1950.

O artigo *Projeto Colúmbia – Um Resgate Necessário* de Josildeth Gomes Consorte ocupa-se da análise de um programa de pesquisas de quatro pequenas comunidades baianas, desenvolvido entre 1949 e 1952, por iniciativa do Dr. Anísio Teixeira, Secretário de Educação e Saúde do Estado, a fim de obter subsídios para sua atuação. Apesar da repercussão que o programa alcançou nos meios acadêmicos, sua contribuição em termos de subsídios para ação na área de Educação e Saúde ficou aquém do esperado, razão do seu resgate.

Em *Educação e Nacional-Desenvolvimentismo: 1946-1964* José Claudinei Lombardi busca analisar a educação no contexto de transformações internacionais do

modo capitalista de produção no pós II Guerra Mundial e como essas transformações se deram no Brasil, pela articulação da ideologia nacional-desenvolvimentista. E finalmente, adentra-se no entendimento das concepções e ideias pedagógicas que animaram os debates e embates ocorridos, bem como as várias ações no campo educacional levadas a cabo nesse período que, rigorosamente, mantém suas bandeiras atuais até os dias de hoje.

José Rubens Mascarenhas de Almeida, no artigo *Colúmbia University: Projeto de uma Modernidade Conservadora*, busca evidenciar o processo de modernização conservadora desenvolvido na América Latina da primeira metade do século XX. Tendo como foco central a Bahia, resgata o contexto nacional (Brasil) dos anos 1930-1950, e traça as linhas gerais do processo de integração regional à lógica acumulativa internacional, ressaltando o papel do “Programa de Pesquisas Sociais Estado da Bahia – Colúmbia University”.

Com o artigo *O Projeto Colúmbia na Bahia: Confluências Convergentes e Complementares ao seu Contexto Nacional/Internacional*, Lívia Diana Rocha Magalhães toma como base discussões que consideram o Programa de pesquisas entre a Bahia e a Universidade Colúmbia, que recorre à antropologia de origem norte-americana para o estudo de áreas e comunidades baianas consideradas progressistas ou tradicionais, um planejamento educacional e de saúde pública, sob a direção do professor Anísio Teixeira, e, de certa forma, reúne pesquisadores e homens de Estado experientes que se afinam com os esquemas de cooperação internacional estabelecidos nos pós-guerras mundiais por meio de intervenções políticas e diplomáticas dos Estados Unidos na América Latina e no Brasil.

O artigo *Projeto Colúmbia, Projeto Unesco: Pesquisa Social Aplicada, Educação e Mudança Cultural no Brasil* de Jaci Maria Ferraz de Menezes analisa a criação e implantação da Fundação para o Desenvolvimento da Ciência na Bahia, FDCBA, no final do Governo Octávio Mangabeira e a gestão de Anísio Teixeira na Secretaria de Educação e Saúde, no período decorrido entre 1947 a 1950. Discute, ainda, as experiências históricas desenvolvidas no Brasil da década de 1950, em torno da presença de Anísio Teixeira, Florestan Fernandes e outros pesquisadores no Centro Brasileiro de Pesquisas Sociais do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais CBPE – INEP, e a participação deles na Campanha em Defesa da Escola Pública e na discussão nacional da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, aprovada em 196.

Para João Diogenes Ferreira dos Santos, em *Ecos da Cultura Política Brasileira: O Programa de Ciências Sociais no Estado da Bahia – Colúmbia University – Como Vetor para uma Modernização Conservadora Baiana*, o propósito em estudar o Projeto Colúmbia e seu contexto é entender a trajetória de modernização baiana, articulada a uma concepção política conservadora das classes dominantes, cuja essência foi associar o desenvolvimento econômico à manutenção da ordem, com a finalidade de garantir a permanência do mandonismo, da relação de favor e do autoritarismo.

No artigo *Educação Tradicional e Educação Moderna na Região Centro-Sul da Bahia no Contexto do Projeto Colúmbia*, os autores Edileusa Santos Oliveira, Ana Palmira Bittencourt Santos Casimiro e Ruddy Aquino Wanderlei perquiram, no contexto do Projeto Colúmbia, como se deu a incorporação dos ideais da Escola Nova no ensino ginásiano tradicional, em ginásios católicos, levando em conta a memória social dos seus ex-alunos, professores e contemporâneos, a convivência de dois modelos pedagógicos e, principalmente, as disputas entre católicos e escolanovistas no que diz respeito aos rumos da educação.

No artigo *Anos 50 e Mundo Rural: Na Terra do “Atraso”, a Semente da Luta*, as autoras Ana Elizabeth Santos Alves e Ivana Teixeira Silveira realizam uma revisão teórica sobre o contexto econômico, social e político dos Anos 50 e o Mundo Rural, tendo em

vista as análises que nortearam as discussões acerca da ideologia desenvolvimentista e a modernização do campo, buscando construir um olhar no qual homens e mulheres do campo são vistos como sujeitos militantes.

O artigo de Ruy Hermann Araújo Medeiros e Sérgio Eduardo Montes Castanho, intitulado *Movimento social em Vitória da Conquista: educação e religião a partir da segunda metade século XX*, apresenta experiências de organização religiosa católica denominada “Comunidades Eclesiais de Base” (CEBs), surgida no Brasil a partir dos anos de 1950. Em Vitória da Conquista, as CEBs nascem em torno de 1968, e se desenvolvem pela cidade e por outras da diocese de Vitória da Conquista e zona rural.

O *Dossiê Ditadura Militar* foi organizado pelo Grupo de Pesquisa “Trabalho, Educação e Formação Humana” do PPGED/Faced da UFU e vinculado ao HISTEDBR.

Nesse ano completam-se 50 anos da instauração do golpe militar no Brasil em 1964. Esse foi um movimento que ocorreu em âmbito internacional, atingindo diversos países da América Latina entre outros. Sua análise remonta na recuperação da conjuntura internacional, o pensamento militar, sua dinâmica histórica das frações de classe em disputa no seu tempo.

As ditaduras militares expressam esse conjunto de conflituosas relações sociais que se manifestam em uma sociedade repleta de contradições. As ações referentes a essa forma de governo manifestam-se na economia, na política, educação, imprensa entre tantos outros. Um conjunto de ideologias justificam ações voltadas a movimentos de exclusão social e, em muitos casos, corporal. Tomamos como referência essa afirmação para debater os impactos sociais das ditaduras militares em diferentes segmentos da sociedade. Merece destaque sua influência na política, na economia, na produção científica e, principalmente, na educação.

Apresentamos aqui um conjunto de artigos que buscam abranger essa totalidade, abordando não só o Brasil, como outras nações com essas singularidades.

Em termos das experiências brasileiras, *Ana Paula de Castro Sousa, Jeovandir Campos do Prado e Antonio Bosco de Lima - O desencanto da política e o totalitarismo em Hannah Arendt: percepções do golpe de 1964* - estabelecem uma relação entre o golpe militar e o período da ditadura que vigorou no Brasil entre 1964 e 1984 e as tese de Arendt, destacando-se o poder político, as ideias de totalitarismo, de individualismo e de liberdade. Condensa-se neste trabalho o postulado que o golpe de 1964 caminhou paralelamente com a perspectiva de individualização, de uma sociedade para o mercado, afastada do social-coletivismo, agregada a um modelo de liberdade vigiada, contrária à essencialidade de liberdade presente no pensamento de Arendt.

*João Batista de Abreu Júnior - O tempo e a decantação: sobre jornalismo e jornalistas* - analisa as contradições manifestas na ação de imprensa brasileira no período pós-64, particularmente na cobertura do que se convencionou de luta armada.

*Jane Maria dos Santos Reis e Cinval Filho dos Reis - A pedagogia industrial do empresariado mineiro no contexto da crise política e econômica e do golpe militar (1961-1964)* - debatem os planos e estratégias dos processos formativos destinados aos trabalhadores da indústria mineira no contexto da crise política e econômica do Golpe Militar em uma abordagem epistêmica centrada no materialismo histórico dialético. Utilizam como fonte de investigação a Revista Vida Industrial que trouxeram em seu bojo a lógica educacional representativa do empresariado industrial mineiro associado à FIEMG (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais).

*Dilma Andrade de Paula - Passado-presente: a extinção de ramais ferroviários durante a ditadura civil-militar* - analisa a ação dos militares voltada à erradicação de

ramais ferroviários durante a ditadura, indicando sua complexidade social, por meio de fontes diversas, orais e impressas. De um lado, tratando da repressão aos movimentos sindicais, em particular dos ferroviários e de outro da desativação de ramais operada pelas agências dos transportes, por meio da criação do GESFRA – Grupo Executivo de Substituição de Ferrovias e Ramais Antieconômicos.

*Carlos Henrique de Carvalho e Ana Emília Cordeiro Souto Ferreira - Educação infantil no período militar: nuances políticas de sua implantação na Escola Estadual João Pinheiro (Ituiutaba, MG, 1964 A 1985)* - discutem a base legal que possibilitou a implantação da educação infantil no Brasil, durante o período de vigência da Ditadura Civil Militar no País (1964 a 1985), tendo como referência as práticas pedagógicas desenvolvidas nas primeiras séries da educação infantil na Escola Estadual João Pinheiro, no município de Ituiutaba (MG). Afirmam que estava em jogo a instauração de práticas pedagógicas manifestas em concepções de ensino presentes no âmbito do comportamento social já determinado pelo próprio contexto educacional vigente à época, ou seja, configurado a partir das diretrizes política-institucionais instauradas pelo Estado Militar.

*Sérgio Paulo Morais e Marco Túlio de Sousa Nascimento - Verdade histórica? Centro de comunicação social do exército: Memórias, evidências e antagonismos. (1980/2014)* - apresentam informações através de um levantamento de fontes históricas produzidas pelo Exército Brasileiro durante os anos 1980 e os dias atuais. Recuperam embates e tensões alimentadas sobre o recente passado ditatorial ocorrido no Brasil, por intermédio de tais registros, vistos como evidências históricas e fontes para pesquisa.

*Carlos Lucena, Lurdes Lucena, Fabiane Santana Previtali, Robson Luiz de França e Adriana Omena - Seis de julho: a greve dos petroleiros de 1983 contra o governo Figueiredo e o Fundo Monetário Internacional* - analisam a resistência dos trabalhadores da Petrobrás no início da década de 80. Demonstram a existência de um processo de crise internacional do capitalismo e seus impactos nos países centrais e periféricos. Afirmam que a tese que a greve atentou contra processos internacionais acumulativos do capital em sua forma financeira que marcaram uma fase embrionária da instauração do neoliberalismo no Brasil.

*José Luís Sanfelice - Florestan Fernandes: um intelectual da educação* - apresenta uma síntese da biografia de Florestan Fernandes demonstrando aspectos de sua formação, o seu engajamento na campanha em defesa da escola pública, a inserção nos debates sobre a reforma universitária e a luta travada contra o regime civil-militar instaurado após 1964, que lhe rendeu a aposentadoria compulsória. Destaco o militante que dedicou boa parte das suas ações às questões educacionais, com grande coerência de propósito.

*Maria Alice de Miranda Aranda - "A participação como princípio da gestão democrática: o debate pós ditadura militar* - debate a pesquisa bibliográfica feita nas produções acadêmicas produzidas no pós 1988, sobre o princípio da participação, tema presente na intrincada relação entre gestão da educação, democracia, Estado e sociedade, categorias que alicerçam a Política Educacional Brasileira.

*Túlio Barbosa - Potencialidades e limites da democracia para pensarmos o Brasil no século XXI contra o retorno da ditadura civil-militar* - realiza um debate sobre os 50 anos da ditadura civil-militar e como esse momento da História do Brasil ainda firma-se como perigo evidente. Destaca a necessidade de pensarmos a democracia brasileira como crise permanente, para motivarmos a ampliação da participação de todos os cidadãos na construção de decisões coletivas empreendidas nas ações do Estado.

Em termos das experiências internacionais, *Aldo Duran Gil - Considerações sobre o golpe militar de 21 de agosto de 1971 na Bolívia* analisa o golpe militar de 21 de agosto de 1971 na Bolívia, que derrubou a Assembleia Popular e o governo Torres (1970-1971), e

seu impacto nos âmbitos nacional e internacional. Demonstra o caráter de classe do golpe na conjuntura de 1970-1971, focando o sentido da mobilização a favor do golpe e seu caráter internacional.

*Giulia Strippoli - A revolução na imprensa e na vida dos militantes de lotta continua* - analisa as memórias de dois revolucionários italianos e suas ações em face ao conjunto de acontecimento ocorridos no golpe militar em Portugal entre abril de 1975 e novembro do mesmo ano.

*István Mészáros - A luta de Einstein no pós-guerra contra a militarização da ciência* - demonstra como os cientistas naturais são e querem ser controlados por interesses militares, cujos interesses manifestam formas destrutivas que atentam contra o próprio futuro da humanidade. Aponta que a saída para a sociedade passa pela utilização social da ciência e seus resultados. Isso implica na rediscussão da educação em bases emancipatórias. Esta prerrogativa demonstra os limites do capitalismo e a necessidade suprema de sua superação rumo a uma sociedade socialista.

#### *Organizadores:*

##### *Dossiê Projeto Colúmbia*

José Claudinei Lombardi – UNICAMP

Lívia Diana Rocha Magalhães – UESB

Maria Cristina Dantas Pina – UESB

Wilson da Silva Santos – UNEB

##### *Dossiê Ditadura Militar*

Antonio Bosco de Lima – PPGED/Faced/UFU

Carlos Alberto Lucena – PPGED/Faced/UFU

Fabiane Santana Previtali – PPGED/Faced/UFU